



*Inspectoria São João Bosco—Moz  
Lectio Divina— Gratidão Mundial  
22 a 25/04/2024*

**Introdução:** Nos primeiros capítulos do seu evangelho, S. Mateus começa por apresentar Jesus e a sua missão. Depois, narra a concretização dessa missão: com palavras e gestos, Jesus propõe aos discípulos e às multidões o Reino de Deus. Ele quer anunciar e fazer os homens experimentarem a vida, o bem e a alegria que Deus oferece a quem O recebe.

Relativamente à mensagem proclamada pelos profetas, “nesta sua pregação, Jesus segue um caminho particular: começa com o termo «bem-aventurados», ou seja, felizes...

As bem-aventuranças são o caminho concreto para a transformação deste mundo em um mundo de fraternidade, justiça e paz.

### **Invocação ao Espírito Santo : INVOCHIAMO LA TUA PRESENZA**

Invochiamo la Tua presenza vieni Signor,  
invochiamo la Tua presenza scendi su di noi.  
Vieni Consolatore dona pace ed umiltà.  
Acqua viva d'amore questo cuore apriamo a Te.



**Rit. *Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***  
***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***  
***Vieni su noi Maranathà, vieni su noi Spirito!***  
***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***  
***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi, scendi su di noi.***

Invochiamo la Tua presenza, vieni Signor,  
invochiamo la Tua presenza scendi su di noi.  
Vieni luce dei cuori, dona forza e fedeltà.  
Fuoco eterno d'amore questa vita offriamo a Te.



**Rit. *Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***  
***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***  
***Vieni su noi Maranathà, vieni su noi Spirito!***  
***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***  
***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi, scendi su di noi.***

**Guia:** E o Papa Francisco diz que as bem-aventuranças são o **GPS** da vida cristã.

Dentre todas as Bem-aventuranças, ele selecciona uma que, afirmou, “não digo ser a chave” de todas, “mas nos faz pensar muito”:

Este caminho traçado por Jesus, os santos esforçaram-se por percorrê-lo, conscientes dos seus limites humanos. Na sua existência terrena, de facto, foram pobres em espírito, sofrendores pelos pecados, mansos, famintos e sedentos de justiça, misericordiosos, puros de coração, artífices de paz, perseguidos por causa da justiça. E Deus participou-lhes a sua mesma felicidade: pregustaram-na neste mundo e, no além, gozam dela em plenitude. São agora confortados, herdeiros da terra, saciados, perdoados, vêem Deus do qual são filhos. Numa palavra: "é deles o Reino dos céus" (cf. Mt 5, 3.10).



### **ORAÇÃO E CONTEMPLAÇÃO**

#### **O QUE O TEXTO NOS LEVA A DIZER A DEUS?**

Escuto o Espírito no meu íntimo e deixo-me interpelar por esta Palavra.

O que quero eu dizer a Deus neste momento?

Qual nosso novo olhar a partir da Palavra?

Olhemos o mundo e a vida com os olhos de Deus. Vamos eliminar do nosso modo de pensar e agir aquilo que não vem de Deus, que não é conforme as bem-aventuranças, o nosso GPS como nos fala o Papa Francisco.

**Canto Final: Bem-Aventurados Os Misericordiosos**  
**JMJ Cracóvia 2016**

7). Ele procura falar-nos ao coração (cf. *Os* 2, 16) e nele deseja gravar a sua Lei (cf. *Jer* 31, 33). Em última análise, quer dar-nos um coração novo (cf. *Ez* 36, 26). (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 83**)

**TODAS: Manter o coração limpo de tudo o que mancha o amor: isto é Santidade.**

**VOZ: «Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.»**

“Esta bem-aventurança faz-nos pensar nas numerosas situações de guerra que perduram. Os pacíficos são fonte de paz, constroem paz e amizade social. Àqueles que cuidam de semear a paz por todo o lado, Jesus faz-lhes uma promessa maravilhosa: «serão chamados filhos de Deus» (Mt 5,9). (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 87-88**).

**TODAS: Semear a paz ao nosso redor: isto é Santidade.**

**VOZ: Bem - aventurados os que sofrem perseguição, por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.**

Jesus lembra as inúmeras pessoas que foram, e são, perseguidas simplesmente por ter lutado pela justiça, ter vivido os seus compromissos com Deus e com os outros.

Para viver o Evangelho, não podemos esperar que tudo à nossa volta seja favorável, porque muitas vezes as ambições de poder e os interesses mundanos jogam contra nós.

Jesus diz que haverá felicidade, quando, «mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por minha causa» ( Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n 90, 91, 94**)

**TODAS: Abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que nos acarrete problemas: isto é Santidade.**

***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***

***Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!***

**GUIA:** Com a Sua autoridade messiânica, Jesus promulga a nova lei evangélica do Reino para todos os membros do novo povo de Deus: **Caminho seguro de felicidade, embora novo e paradoxal.**

Ele declara Bem - aventurados, os pobres e os famintos, os que choram e sofrem, os misericordiosos que sabem perdoar, os rectos e limpos de coração, os que fomentam a paz e excluem a violência, os perseguidos pela sua fidelidade a Deus.

Jesus pronunciou as bem aventuranças para todo o homem e mulher dispostos a seguir o seu caminho.

**Todas:** Não podemos ser bem-aventurados se não nos convertermos, se não formos capazes de apreciar e viver os dons de Deus.” (Papa Francisco, **Angelus, 29.01.2017**)

**Guia:** Estas palavras de Jesus, não obstante possam até parecer poéticas, estão decididamente contracorrente ao que é habitual, àquilo que se faz na sociedade; e, embora esta mensagem de Jesus nos fascine, na realidade o mundo conduz-nos para outro estilo de vida. As bem-aventuranças não são, absolutamente, um compromisso leve ou superficial; pelo contrário, só as podemos viver se o Espírito Santo nos permear com toda a sua força e nos libertar da fraqueza do egoísmo, da preguiça, do orgulho. ( Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate**)

**Todas:** “...Jesus manifesta a vontade de Deus de conduzir os homens à felicidade. Esta mensagem já estava presente na pregação dos profetas: Deus está próximo dos pobres e dos oprimidos e liberta-os de quantos os maltratam.” (Papa Francisco)

## **Guia: O QUE DIZ O TEXTO? (Observamos o estilo de Jesus Mestre)**

### **LEITURA DO TEXTO ( Mt 5, 1-12)**

Ao ver a multidão, Jesus subiu a um monte, e, depois de se ter sentado, aproximaram - se d'Ele os discípulos.

Tomando então a palavra, começou a ensiná - los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados, os mansos, porque possuirão a terra.  
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo género de calúnias contra vós, por minha causa' Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa nos Céus; porque também assim perseguiram os profetas que vos precederam.



### **O que o texto diz para nós, para mim hoje?**

**Releio o texto. Reflecto e me examino para ver se me enquadro entre estas Bem - aventuras de que fala Jesus.**

*(Breve momento de silêncio para interiorizar a Palavra - Fundo musical instrumental )*

## **TODAS: Reagir com humilde mansidão: isto é santidade.**

**VOZ:** «*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.*»

“Esta justiça começa por se tornar realidade na vida de cada um, sendo justo nas próprias decisões, e depois manifesta-se na busca da justiça para os pobres e vulneráveis. É verdade que a palavra «justiça» pode ser sinónimo de fidelidade à vontade de Deus com toda a nossa vida, mas, se lhe dermos um sentido muito geral, esquecemo-nos que se manifesta especialmente na justiça com os indefesos: «Procurai o que é justo, socorrei os oprimidos, fazei justiça aos órfãos, defendei as viúvas» (Is 1,17). ( Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate n. 79)**

## **TODAS: Buscar a justiça com fome e sede: isto é Santidade.**

**VOZ:** «*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.*»

“A misericórdia tem dois aspectos: é dar, ajudar, servir os outros, mas também perdoar, compreender. Mateus resume-o numa regra de ouro: «O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles» (7,12). O Catecismo lembra-nos que esta lei se deve aplicar «a todos os casos», especialmente quando alguém «se vê confrontado com situações que tornam o juízo moral menos seguro e a decisão difícil.» (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate n. 80).**

## **TODAS: Olhar e agir com misericórdia: isto é Santidade.**

**VOZ:** *Bem - aventuras os puros de coração, porque verão a Deus*

Na Bíblia, o coração significa as nossas verdadeiras intenções, o que realmente buscamos e desejamos, para além do que aparentamos: «O homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração» (1 Sam 16,

Lucas não fala duma pobreza «em espírito», mas simplesmente de ser «pobre» (cf. *Lc* 6, 20), convidando-nos assim a uma vida também austera e essencial. Desta forma, chama-nos a partilhar a vida dos mais necessitados, a vida que levaram os Apóstolos e, em última análise, a configurar-nos a Jesus, que, «sendo rico, Se fez pobre» (2 *Cor* 8, 9). (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 67,68,70**)

**TODAS: “Ser pobre no coração: isto é Santidade.”**

**VOZ: «Bem– Aventurados os que choram, porque serão consolados»**

Como podem ser felizes, aqueles que choram? E no entanto, quantos na vida nunca experimentaram a tristeza, a angústia e o sofrimento, jamais conhecerão a força da consolação. Ao contrário, felizes podem ser aqueles que têm a capacidade de se comover, de sentir no coração a dor que existe na sua própria vida e na existência dos outros. Eles serão felizes, uma vez que a mão terna de Deus Pai os consolará e acariciará.

**TODAS: Saber chorar com os outros: isto é santidade.**

**VOZ: «Bem - Aventurados os mansos, porque possuirão a terra»**

Embora pareça impossível, Jesus propõe outro estilo: a mansidão. É o que praticava com os seus discípulos, e contemplamos na sua entrada em Jerusalém: «aí vem o teu Rei, ao teu encontro, manso e montado num jumentinho» (*Mt* 21, 5; cf. *Zc* 9, 9).

Disse Ele: «Aprendeis de Mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito»

A mansidão é uma maneira de ser que nos aproxima muito de Jesus. (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 71, 72**)

**Guia:** O Papa Francisco na Exortação Apostólica “Gaudete et Exsultate” nos ajuda a reflectir as Bem - aventuras: “O meu objectivo é humilde: fazer ressoar mais uma vez a chamada à santidade, procurando encarná-la no contexto actual, com os seus riscos, desafios e oportunidades, porque o Senhor escolheu cada um de nós «para ser santo e irrepreensível na sua presença, no amor» (cf. *Ef* 1, 4).

**VOZ:** Jesus, no discurso das Bem-Aventuras, aponta-nos o caminho de acolhimento deste presente Divino. Sim, **as Bem-Aventuras – "Felizes os"** - não são outra coisa se não respostas ao Amor de Deus que, toma posse de nossas vidas, introduz-nos em seu Reino.

**Todas:** Aceitar, permanecer, crescer e perseverar na construção deste Reino no mundo: eis o caminho a percorrer na rota da Santidade!

**Guia:** À primeira vista, as atitudes de vida, propostas por Jesus não foram, em seu tempo, nem são, ainda hoje, valorizadas: como podem ser felizes os pobres, os sofredores, os perseguidos? A resposta se encontra na segunda parte de cada uma das Bem—Aventuras, que confluem todas elas, para o mesmo ponto: **a participação no Reino de Deus.**

**VOZ: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.»**

O Evangelho convida-nos a reconhecer a verdade do nosso coração, para ver onde colocamos a segurança da nossa vida.

Por isso, Jesus chama felizes os pobres em espírito, que têm o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com a sua incessante novidade.